



Relatório de Atividade  
BCSD Portugal

2016

## Índice

<b>1. O ano 2016 em revista</b> .....	<b>3</b>
<b>2. Stakeholders</b> .....	<b>5</b>
2.1 WBCSD.....	5
2.2 CCV.....	6
2.3 Portal Eco.Nomia do Ministério do Ambiente.....	6
2.4 CCDR Alentejo.....	6
2.5 Smart Waste.....	6
2.6 APESBE.....	7
2.6 Porto Business School.....	7
2.7 UNESCO.....	7
<b>3. Consultas Públicas</b> .....	<b>8</b>
3.1 Consulta da UE “Revisão do consenso europeu sobre desenvolvimento”.....	8
3.2 Consulta da UE “Diretrizes para o relato de informação não financeira”.....	8
3.3 Consulta da UE “Investimentos a longo prazo e sustentáveis”.....	8
3.2. Reflexão sobre o plano de ação da UE para a economia circular.....	8
<b>4. BCSD membro de júri ou perito em prémios ou projetos</b> .....	<b>9</b>
4.1 Prémio da Camara comércio Luso Francês.....	9
4.2 Prémio Floresta e Sustentabilidade.....	9
4.3 Marca Entidade Empregadora Inclusiva (IEFP).....	9
<b>5. Projetos desenvolvidos no âmbito dos Grupos de Trabalho</b> .....	<b>10</b>
5.1 Sustentabilidade na cadeia de valor.....	10
5.2 Economia Circular.....	10
5.3 Sustainable Finance.....	11
5.4 Agroalimentar.....	11
5.5 Competências verdes.....	12
<b>6. Meet2030</b> .....	<b>13</b>
<b>7. Millenials @ work</b> .....	<b>14</b>
<b>8. Candidaturas realizadas</b> .....	<b>15</b>
<b>9. Formação</b> .....	<b>15</b>
9.1 Formação BCSD.....	15
9.2 Formação em Parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian.....	15
9.3 Curso para Executivos de 72 horas com a Porto Business School.....	15
9.4 Início do processo de acreditação de formação.....	16
<b>10. Avaliação dos eventos</b> .....	<b>16</b>
<b>11. Avaliação dos Associados ao BCSD</b> .....	<b>17</b>
<b>12. Comunicação</b> .....	<b>18</b>
<b>13. Associados</b> .....	<b>20</b>
13.1 Participação dos associados nas atividades do BCSD.....	20
13.2 Saída de associados em 2016.....	21
13.3 Entrada de novos associados em 2016.....	21
<b>14. Recursos Humanos</b> .....	<b>21</b>
<b>15. Administrativo e Financeiro</b> .....	<b>23</b>
<b>16. Balanço e Demonstração de Resultados</b> .....	<b>24</b>
<b>17. Proposta de Aplicação dos resultados</b> .....	<b>24</b>
<b>18. Perspetivas para 2017</b> .....	<b>24</b>
<b>19. Agradecimentos</b> .....	<b>25</b>

## 1. O ano 2016 em revista

O ano de 2016 foi marcado pela eleição dos novos órgãos sociais do BCSD para o triénio 2016-2019; pela definição da nova estratégia 2016-2030; pela definição de uma nova Visão e Missão; pelo consequente plano de ação e por um aproximar do BCSD a outros parceiros com entidades públicas, ONG, associações e universidades. Ficou marcado também pela assinatura de um protocolo de cooperação com a Porto Business School tendo dado origem ao estabelecimento da Delegação do BCSD no norte do país nas instalações do BCSD, de forma a poder-se desenvolver uma maior atividade junto das PME.

Em 2016 realizou-se também uma Assembleia Geral extraordinária que levou:

- à expansão do objeto do BCSD de forma incluir a possibilidade de se prestar serviços associados às atividades já previstas do BCSD;
- à possibilidade de se criar um Conselho Consultivo que trará uma maior participação dos associados e uma maior abertura à comunidade
- à possibilidade de serem criados Comités de Trabalho

Terminamos o ano com 82 associados, tendo em 2016 entrado 7 novos membros, 5 das quais PMEs: Eurest, Hovione, Tecnoplano; Resul; EGSP; Grupo Projar e a Celoplás .

Ao nível da dinâmica e interação com os associados temos que:

- 60 associados participaram em pelo menos um dos seminários
- 58 associados estiveram presentes na conferência anual
- 26 associados participaram na formação sobre “Integração dos objetivos para o Desenvolvimento Sustentável na empresa”
- Pelo menos 38 associados participam nos Grupos de trabalho em vigor em 2016 (competências verdes, agroalimentar, economia circular & simbioses, sustentabilidade na cadeia de valor e sustainable finance)
- 16 associados patrocinaram atividades do BCSD

Em 2016 estabelecemos também um conjunto de parcerias das quais se destacam;

- Porto Business School
- Comissão Nacional da UNESCO
- Ministério do Ambiente – Portal Eco.nomia

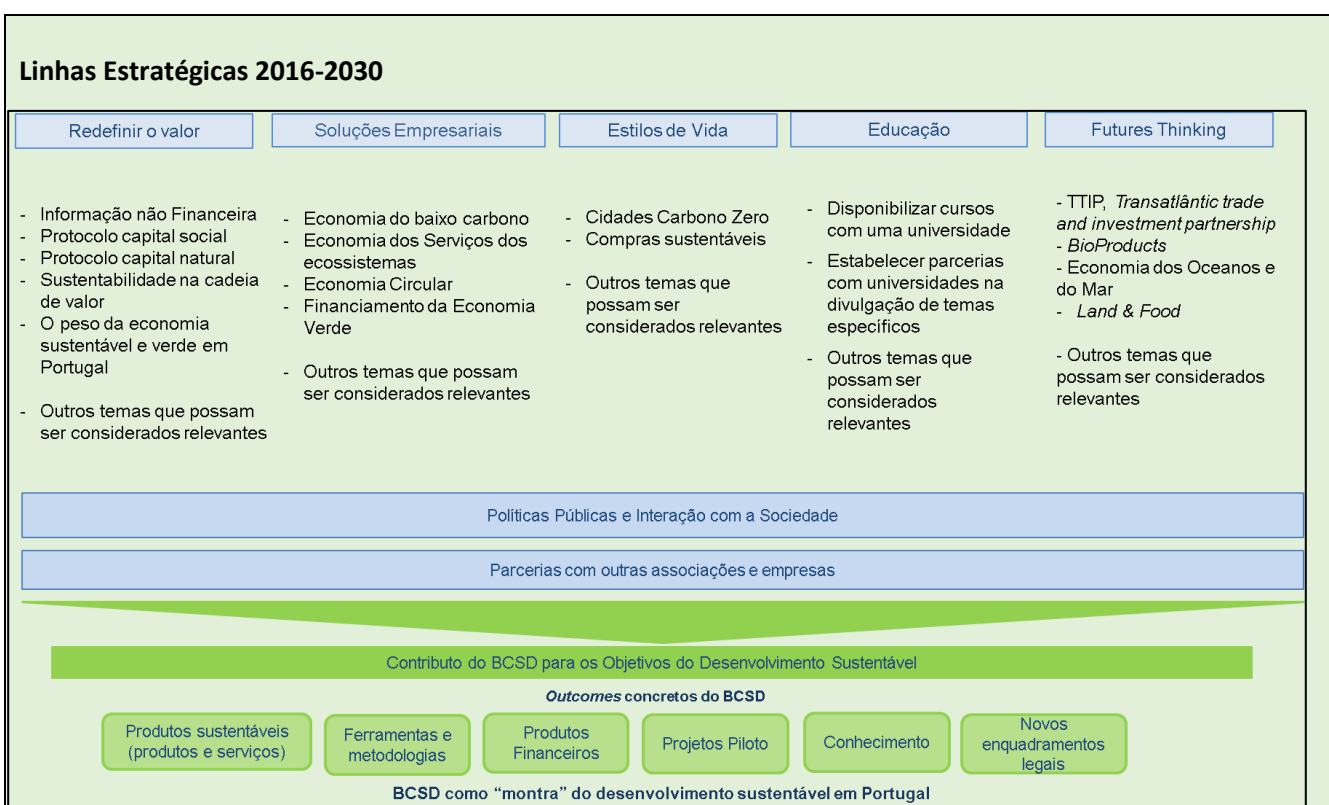
Mantivemos em 2016 uma participação ativa nas reuniões temáticas da Coligação Crescimento Verde. O BCSD integrou também uma mesa redonda sobre economia circular do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS) que teve como objetivo produzir uma reflexão sobre o plano de ação da União Europeia para a economia circular.

O Meet2030 constitui o projeto emblemático de 2016 uma vez que conseguiu reunir em crowdfunding pelos associados o valor de 115.000 euros, necessário à sua implementação. Este empenho demonstra o potencial que o BCSD tem na promoção e identificação de projetos inovadores e capazes de gerarem conhecimento útil às empresas.

Em 2016 e 2017 o BCSD coordena a rede regional europeia do WBCSD, tendo em 2016 iniciado a escrita conjunta de um documento comum à rede europeia sobre a importância dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável com alicerces ao crescimento das economias europeias. Este documento será finalizado no 1º semestre de 2017 e pretende-se que seja divulgado junto da Comissão Europeia e dos vários governos europeus.

Do questionário enviado a dezembro de 2016 aos associados e respondido por 38% deles, concluiu-se que 62% dos respondentes classificam desempenho do BCSD em 2016 de Bom e 38% de Muito Bom. Acreditamos que estamos no bom caminho para manter e aumentar a base de associados e para desenvolvermos candidaturas a outras formas de financiamento que permitirão melhorar o desempenho financeiro no próximo ano.

O resultado líquido financeiro negativo obtido em 2016 vem assim reforçar a necessidade da associação em conseguir aumentar a sua visibilidade e o seu valor acrescentado para um número cada vez maior de parceiros. Este é um processo em contínuo.



### Visão

Em 2030 Portugal é um país Europeu de referência nas soluções empresariais que promovem uma economia de baixo carbono, que valorizem os serviços dos ecossistemas e que contribuam para o bem-estar das pessoas. O BCSD é um ator influente e inspirador de novos modelos económicos competitivos, inovadores e responsáveis, e pela sua representatividade e iniciativa motora, uma referência do desenvolvimento sustentável na Europa.

### Missão

- **Ser embaixador do desenvolvimento sustentável:** agregar e representar todas as empresas que se comprometem ativamente, pela palavra e pela ação, com um desenvolvimento sustentável.
- **Ser uma alavanca da economia verde:** interpretar e fomentar a transição para uma economia de baixo carbono, que valorize os ecossistemas e geradora de bem-estar na sociedade.
- **Ser pioneiro:** inspirar e moldar novos modelos de negócio, competitivos, inovadores, responsáveis, sustentáveis e inclusivos.

## 2. Stakeholders

### 2.1 WBCSD

#### **Protocolo do Capital Natural**

Em 2016 o BCSD Portugal participou na consulta pública sobre o protocolo do capital natural, tendo enviado os comentários reunidos pelos associados para o WBCSD.

#### **Protocolo do Capital Social**

Em 2016 o BCSD participou no projeto Piloto associado ao Protocolo do social capital criado pelo WBCD. A dinamização deste projeto piloto em Portugal, com as empresas associadas, consistiu no seguinte:

- Divulgação do tema e convite às empresas associadas para a participação no teste piloto do Protocolo do Capital Social;
- Apoio à implementação do teste piloto pelas 5 empresas portuguesas participantes - Comboios de Portugal, EDP, Everis, GALP e Lipor -, através:
  - do contacto com o WBCSD;
  - da organização e dinamização de 3 reuniões de trabalho em Portugal para sistematização das etapas do teste piloto;
  - do apoio à elaboração da análise conjunta sobre o Protocolo.
- Workshop sobre o Protocolo do Capital Social, dinamizado pelo WBCSD, em Londres, que contou com a participação de: BCSD, EDP, EVERIS e GALP.
- Apresentação no Council Meeting do WBCSD de alguns 2016 dos casos de estudo realizados pelas empresas portuguesas no teste piloto

#### **Reporting Exchange**

O BCSD participou no teste piloto da plataforma The Reporting Exchange ([www.reportingexchange.com](http://www.reportingexchange.com)), que pretende ser uma plataforma online colaborativa, útil para empresas, investidores, reguladores, académicos e outros, e constituir o acesso a informação fiável sobre requisitos do reporte de sustentabilidade e recursos associados a esse reporte (incluindo listagem dos requisitos existentes e identificação das parecenças e diferenças entre os diversos requisitos). Com esta plataforma, o WBCSD pretende contribuir para harmonizar os requisitos de reporte não financeiro e reunir informação de um número crescente de países. Atualmente já integra informação de 31 países.

Em 2017, o BCSD pretende continuar a contribuir para a melhoria do funcionamento da plataforma The Reporting Exchange e para a introdução na mesma dos requisitos de reporte de informação não financeira em Portugal.

#### **Apresentação da estratégia do BCSD 2016-2030 e do Meet2030**

Aquando do Council Meeting do WBCSD que teve lugar em Chennai em Outubro de 2016, o BCSD apresentou no encontro da rede internacional do WBCD a sua estratégia para 2016-2030 bem como o projeto Meet2030.

#### **Coordenação da rede Europeia do WBCSD**

O BCSD assumiu em 2016 a coordenação regional dos 20 membros europeus da Rede Global do WBCSD para o biênio 2016-2017. No âmbito das funções de coordenador regional, o BCSD promoveu a realização de 6 reuniões bimestrais, via web, para a partilha de informações no

âmbito do Desenvolvimento Sustentável, nomeadamente sobre soluções empresariais de baixo carbono, economia circular, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a sustentabilidade na cadeia de valor. Adicionalmente, deu início a um projeto conjunto que tem o objetivo de desenvolver uma posição conjunta comum, para apresentar à Comissão Europeia, sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, enquanto oportunidade para a concretização de uma maior união em torno dos valores centrais europeus (nomeadamente, inclusivos, centrados nas pessoas e aceleradores do crescimento verde e do desenvolvimento sustentável), e apelar à sua integração no desenvolvimento das políticas europeias.

## 2.2 CCV

Em março de 2016 o BCSD dinamizou um workshop com os associados para se identificarem as expectativas e ideias que o BCSD deveria transmitir nas várias reuniões temáticas no CCV. Assim, e apesar do funcionamento do CCV ter tido algumas mudanças em 2016 decorrente da nova estratégia governativa, o BCSD participou de forma ativa nas reuniões várias que ocorreram nos temas de “Resíduos”, “Mobilidade e Transportes”, “Energia & Clima”. O BCSD manifestou também interesse ao CCV em trabalhar nos grupos de trabalho de "Biodiversidade e Serviço dos Ecossistemas", "Financiamento" e "Fiscalidade".

## 2.3 Portal Eco.Nomia do Ministério do Ambiente

O BCSD foi convidado pelo Ministério do Ambiente para ser parceiro do portal dedicado à economia circular [www.eco.nomia.pt](http://www.eco.nomia.pt). Nesta parceria, o BCSD conseguiu reunir junto dos seus associados um conjunto de casos de estudo e que revelam as práticas de circularidade das empresas associadas, e que estão divulgados neste site. Os casos de estudo recolhidos têm origem nas práticas das seguintes empresas: CGD, Cimpor, CTT – Correios de Portugal, CUF, EDP, Gestamp, Lipor, Millennium BCP, PT Portugal, Siemens, Soja de Portugal, Solvay, Sonae e Vieira de Almeida & Associados.

O evento de lançamento deste portal ocorreu a 21 de outubro em parceria com o BCSD. Além do Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, o evento contou também com a intervenção do Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral. Os oradores do evento foram Rui Teixeira, Vogal do Conselho de Administração Executivo da EDP, Inês Costa, Adjunta do Ministro do Ambiente para a economia circular, Sofia Santos, Secretária Geral do BCSD, Paulo Ferrão, Presidente do Conselho Diretivo da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT).

## 2.4 CCDR Alentejo

A Convite da CCDR do Alentejo o BCSD foi convidado para ser parceiro na dinamização de uma conferência de um dia em Beja sobre o tema “Promover a Economia Circular - contributos do PERSU 2020” e que ocorreu a 17 de junho. O BCSD fez uma apresentação de enquadramento sobre a economia circular, moderou a mesa redonda e realizou em conjunto com a Lipor a dinâmica de grupos de trabalho com as empresas locais e que participaram no evento.

## 2.5 Smart Waste

Como elemento da mesa da Assembleia Geral do SmartWaste e como parte interessada na missão desta associação, o BCSD acompanhou os trabalhos do SmartWaste ao longo de 2016, tendo respondido positivamente aos desafios que lhe foram colocados nomeadamente ao nível do “Estudo sobre a Relevância e Impacto do Setor dos Resíduos em Portugal na Perspetiva de uma Economia Circular”. O BCSD contribuiu como stakeholder auscultado para este estudo através da realização de uma reunião de auscultação às expectativas do BCSD face ao tema da economia circular realizada com a equipa de trabalho e através da sua participação

no Workshop de Prospetiva que foi realizado a 13 de dezembro de 2016, onde se desenvolveram cenários prospetivos para o tema da economia circular em Portugal.

## 2.6 APESBE

BCSD integra o grupo de trabalho da APESB dedicado à economia circular, que está focado em produzir informação e conhecimento que contribua para a promoção da economia circular junto de empresas, academia e entidades públicas. O BCSD esteve ativamente envolvido na produção de um position paper sobre a diretiva de economia circular da Comissão Europeia que será entregue ao Governo português em breve.

## 2.6 Porto Business School

Em Outubro de 2016 o BCSD e a Porto Business School assinaram um protocolo de cooperação que tem por objeto a cedência a título gratuito, pela Porto Business School, de um espaço das suas instalações para acolher o funcionamento da Delegação do BCSD Portugal na região norte do país, no âmbito de iniciativas a desenvolver de forma colaborativa pelas duas instituições. Assim, a Porto Business School e o BCSD Portugal comprometem-se a colaborar mutuamente no desenvolvimento de iniciativas tais como:

- a. Eventos de divulgação e promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas e, de um modo geral, da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável;
- b. Eventos de promoção das duas instituições e das suas atividades;
- c. Programas de formação sobre o desenvolvimento sustentável e a sua operacionalização ao nível das políticas e instituições públicas, do mundo empresarial e da sociedade em geral;
- d. Concursos de âmbito nacional ou internacional, com o intuito de fomentar a criatividade e a cooperação, entre o mundo empresarial e o mundo académico, entre as empresas e a sociedade civil, em prol do desenvolvimento sustentável;
- e. Projetos de investigação aplicada, de âmbito nacional ou internacional, potencialmente em cooperação com outras instituições, em que a Porto Business School possa contribuir com todo o capital de conhecimento e boas-práticas da Universidade do Porto e de todas as empresas e profissionais que fazem parte da sua rede alargada;
- f. Elaboração e publicação conjunta de artigos em revistas científicas, artigos/colunas de opinião em publicações periódicas (revistas ou jornais), capítulos de livros, compilações ou livros, sempre que se encontre uma motivação comum e meios adequados para a sua realização.

Espera-se que esta cooperação promova uma dinâmica mais ativa do BCSD junto do tecido empresarial da PME no norte do país, bem como uma presença mais visível do BCSD ao nível do ensino académico e suas atividades.

## 2.7 UNESCO

A UNESCO é a organização das Nações Unidas com o pelouro da educação e tem como um dos seus grandes objetivos a execução do Roteiro para a Educação para o Desenvolvimento Sustentável. O BCSD estabeleceu uma parceria com a UNESCO que visa o cumprimento de três linhas de atuação conjunta: desenvolver nas escolas ações de informação sobre temas de desenvolvimento sustentável; ministrar formação a professores na área do desenvolvimento sustentável; mobilizar e capacitar a juventude para agir de forma coerente com um desenvolvimento sustentável. A implementação desta parceria irá iniciar-se em 2017.

### 3. Consultas Públicas

#### 3.1 Consulta da UE “Revisão do consenso europeu sobre desenvolvimento”

O BCSD participou na consulta pública da União Europeia (UE) sobre a “Revisão do consenso europeu sobre desenvolvimento” no contexto da Agenda para o Desenvolvimento Sustentável 2030.

Em resposta à consulta pública, o BCSD selecionou as alterações climáticas como uma das principais tendências globais que devem ser objeto da ação política europeia, a necessidade de envolver o setor privado na execução da Agenda 2030 e a oportunidade de utilizar os ODS para criar metas concretas e medir o contributo das várias políticas europeias para a Agenda 2030 e os compromissos assumidos no Acordo do Clima de Paris. O BCSD defende o foco na educação como caminho para uma economia verde, baixa em carbono, com uma utilização eficiente dos recursos e geradora de bem-estar e progresso social. (link para resposta: [http://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2013/10/ConsultationEuropeanConsensusDevelopment\\_BCSD\\_PT.pdf](http://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2013/10/ConsultationEuropeanConsensusDevelopment_BCSD_PT.pdf))

#### 3.2 Consulta da UE “Diretrizes para o relato de informação não financeira”

A consulta decorre da diretiva de reporte de informação não financeira que vai ser transposta para legislação nacional até dezembro de 2016 e que impõe a obrigatoriedade de algumas empresas – por definir em concreto aquando da transposição – reportarem os temas ambientais, sociais, de direitos humanos e de combate à corrupção das suas atividades e ao longo da sua cadeia de valor. Sendo um tema complexo, a Comissão Europeia vai desenvolver um Guia para ajudar as empresas a implementar a diretiva e as conclusões desta consulta pública vão servir para a Comissão Europeia compreender que tipo de informação deve constar no Guia. O relato de informação não financeira está ligado ao tema investimentos a longo prazo e sustentáveis, que foi também trabalhado numa outra consulta pública. (link para resposta: [http://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2013/10/BCSD\\_Public-consultation-on-non-binding-guidelines-on-methodology-for-reporting-non-financial-information.pdf](http://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2013/10/BCSD_Public-consultation-on-non-binding-guidelines-on-methodology-for-reporting-non-financial-information.pdf))

#### 3.3 Consulta da UE “Investimentos a longo prazo e sustentáveis”

Esta consulta visou recolher informações sobre: (i) a forma como investidores institucionais e gestores de ativos usam a informação sobre os temas de ambiente, social e governance (na sigla em inglês, ESG) das empresas para decidir a composição da sua carteira de ativos; (ii) a forma como as empresas divulgam informação sobre os temas ESG; (iii) os possíveis obstáculos aos investimentos a longo-prazo e sustentáveis. (link para resposta: [http://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2013/10/BCSD\\_longtermandsustainableinvestment.pdf](http://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2013/10/BCSD_longtermandsustainableinvestment.pdf))

#### 3.2. Reflexão sobre o plano de ação da UE para a economia circular

O BCSD integrou uma mesa redonda sobre economia circular do Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (CNADS) que teve como objetivo produzir uma reflexão sobre o plano de ação da União Europeia para a economia circular. A reflexão procurou identificar os problemas e desafios que a transição para uma economia circular coloca no contexto nacional, tendo juntado administração pública, organizações sociais, empresariais, de defesa do consumidor, universidades, centros tecnológicos, organizações não-governamentais de defesa do ambiente e entidades e empresas do setor de resíduos. (link para contributo do BCSD: [http://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2013/10/2016\\_07\\_CNADS\\_EconomiaCircular\\_BCSD.pdf](http://www.bcsdportugal.org/wp-content/uploads/2013/10/2016_07_CNADS_EconomiaCircular_BCSD.pdf))



## **4. BCSD membro de júri ou perito em prémios ou projetos**

### **4.1 Prémio da Camara comércio Luso Francês**

O BCSD é membro do júri dos Troféus Luso-Franceses 2016, uma iniciativa da Câmara de Comércio Luso-Francesa. A decorrer desde 1993, esta iniciativa galardoa empresas de qualquer ramo de atividade e dimensão em seis categorias diferentes, uma das quais o Desenvolvimento Sustentável. Com critérios definidos em colaboração com o BCSD, o “Troféu Desenvolvimento Sustentável” premeia o desempenho e a adoção de estratégias de sustentabilidade de empresas portuguesas ou francesas no mercado português tendo em conta diversos critérios: integração da estratégia de sustentabilidade na estratégia de negócio, incorporação da temática das alterações climáticas, alinhamento dos projetos desenvolvidos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pelas Nações Unidas na Agenda 2030, ações desenvolvidas em benefício dos colaboradores e da comunidade, relevância da eco inovação no processo de inovação da empresa e perceção pela empresa do valor gerado pela abordagem à sustentabilidade. Em 2016 aumentou-se o nível de exigência com os critérios de avaliação, tendo existido cinco candidaturas. O prémio foi entregue no dia 20 de Outubro à empresa vencedora de 2016 que foi a Lipor - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto .

### **4.2 Prémio Floresta e Sustentabilidade**

Em 2016 o BCSD foi convidado para pertencer ao júri do prémio “Floresta e Sustentabilidade” promovido pela CELPA. Neste ano o BCSD divulgou o prémio pelos seus associados, sendo que a respetiva avaliação do mesmo irá ocorrer no primeiro trimestre de 2017.

### **4.3 Marca Entidade Empregadora Inclusiva (IEFP)**

O IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional lançou em 2016 a primeira edição da Marca Entidade Empregadora Inclusiva, uma distinção pública das entidades que reconhecem os seus trabalhadores como pessoas únicas na sua diversidade, destacando-se pelo seu envolvimento na promoção da empregabilidade e da não discriminação das pessoas com deficiência. O BCSD colaborou no desenvolvimento desta iniciativa na qualidade de membro da Comissão de Peritos, juntamente com a APEE e a APG, contribuindo para o processo de definição de critérios para a atribuição da Marca.

## 5. Projetos desenvolvidos no âmbito dos Grupos de Trabalho

### 5.1 Sustentabilidade na cadeia de valor

O grupo foi criado no 2º trimestre de 2016 e é composto pelas seguintes empresas: Águas de Portugal, Apcer, Brisa, Intercement, Ctt, Cuf, Edp, The Navigator Company, PT, PwC, Siemens, Sonae, Transportes de Lisboa.

O grupo de trabalho reuniu 4 vezes entre maio e dezembro de 2016. Em reunião de Direção de 23 de Novembro de 2016 foi aprovada a passagem deste grupo de trabalho a comité de trabalho.

Com o objetivo de promover a sustentabilidade ao longo da cadeia de valor, o grupo de trabalho definiu um projeto com três eixos (a) criação de uma Carta de Princípios do BCSD – para levar as empresas na cadeia de valor a assumir um compromisso com a sustentabilidade; (b) definição de *guidelines* de relato de informação – para apoiar as empresas do BCSD e suas fornecedoras a medir o seu desempenho e reportar sobre isso (preparando-as também para as exigências da Diretiva de relato de informação não-financeira); (c) formação modular ministrada por executivos e académicos especialistas nestas áreas – para capacitar as empresas para o futuro.

Em dezembro de 2016 o grupo submeteu a criação de uma Carta de Princípios do BCSD e uma proposta de conteúdo à Direção do BCSD. Neste momento, por indicação da Direção, o documento proposto tem a classificação de *working document* e será melhorado e aperfeiçoado ao longo das próximas fases de trabalho que irão decorrer em 2017.

### 5.2 Economia Circular

O grupo de trabalho economia circular e simbioses industriais que conta com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) como parceiro, foi criado em janeiro de 2016 e ao longo do ano teve quatro reuniões. O projeto em curso tem como objetivo potenciar sinergias entre os associados do BCSD na área dos resíduos e subprodutos, objetivo que se desdobra em três grandes áreas: (1) mapeamento da produção e receção de resíduos e identificação de subprodutos do universo de empresas do BCSD; (2) recomendações às atuais políticas públicas existentes no âmbito dos resíduos vs subprodutos; e (3) estudo do impacto da aplicação dos resíduos identificados enquanto subprodutos.

Para identificar a produção e receção de resíduos e subprodutos, o grupo criou um formulário que foi enviado a todo o universo do BCSD. Foram rececionados formulários de 30 empresas (listagem em baixo), o que se traduz em mais de 5,5 milhões de toneladas de resíduos e subprodutos identificados. Em setembro foi realizado o *workshop* “Políticas públicas no âmbito dos resíduos vs subprodutos” que será a base para a criação de um conjunto de recomendações às políticas públicas vigentes no âmbito dos resíduos e subprodutos, recomendações que serão depois entregues a um conjunto de *stakeholders* com influência nestas áreas.

O grupo de trabalho é composto pelas seguintes empresas: Altri, Amorim, ANA Aeroportos de Portugal, Cimpor, Deloitte, Eurest, EY, Galp Energia, Jerónimo Martins, Lipor, PT Portugal, PwC, Secil, Siemens, Sociedade Ponto Verde, Solvay, Sonae, Transtejo e Vieira de Almeida. O formulário foi preenchido pelos seguintes associados do BCSD: Altri, Amorim Corks Composite, ANA Aeroportos de Portugal, Caixa Geral de Depósitos, Celoplás, CTT, CUF, Delta, EDP, Efacec, Esporão, Eurest, Ferpinta, Galp, Gestamp, Hovione, Jerónimo Martins, Lidergraf, Lipor, Metropolitano de Lisboa, Nestlé, PT Portugal, Simens, Soja de Portugal, Solvay, Somincor, Sumol+Compal, Sonae, Transtejo, The Navigator Company e Unicer.

### 5.3 Sustainable Finance

O grupo sustainable finance foi criado no final de 2016 com o objetivo de produzir conhecimento que contribua com linhas de orientação para o sistema financeiro Português promover:

- o investimento e o consumo sustentáveis e
- o alinhamento do financiamento com as políticas públicas.

O grupo definiu objetivos e outputs específicos para duas áreas de trabalho que serão desenvolvidas por dois subgrupos:

- o subgrupo banca de retalho tem como objetivo identificar oportunidades para o setor bancário investir em projetos no contexto da economia verde e economia circular. Em dezembro de 2016 o grupo elaborou uma primeira versão do que será um documento que identifica as oportunidades de negócio para o setor bancário no contexto do Compete 2020 e POSEUR ao nível da economia verde e economia circular;
- o Subgrupo gestão de ativos tem como objetivo desenvolver um guia que ajude as empresas portuguesas a compreender quais os aspetos que deverão incorporar na sua gestão quando pretendem ser incluídas num índice financeiro de sustentabilidade. Este guia torna-se relevante uma vez que existe a expectativa de que até ao final de 2017 possa vir a ser criado o DJSI Ibérico, o que constituiria uma oportunidade para um maior número de empresas nacionais passarem a estar incluídas neste índice de referencia em sustentabilidade e catalisadores de investimento estrangeiro.

Estes outputs serão desenvolvidos durante o ano de 2017.

O grupo é composto pelas seguintes entidades: CTT, Altri – Celbi, Banco Santander Totta, BPI Gestão de Activos, CGD, Energias de Portugal- EDP, EY, Fidelidade Companhia de Seguros, Galp, Millennium BCP, PwC.

### 5.4 Agroalimentar

O grupo de trabalho do setor agroalimentar do BCSD, no qual participam as empresas Apcer, Consulai, Grupo Delta, Jerónimo Martins, Nestlé, Soja de Portugal, Sonae, Sumol+Compal e Unicer, com o objetivo de contribuir para a promoção da sustentabilidade neste setor em Portugal, identificou como prioridade a existência de uma linguagem comum (métricas comuns) que, entre os diferentes players setoriais, numa perspetiva *business to business*, permita comunicar de forma eficaz sobre a sustentabilidade nas várias fases da cadeia de valor– produção agrícola, indústria e distribuição.

Nesse sentido, o grupo deu início em 2014 a um projeto piloto de identificação e teste de indicadores de sustentabilidade para o setor agroalimentar, que teve por base o Sustainability Assessment of Food and Agriculture systems (SAFA), guia publicado em 2013, pela FAO (Food and Agriculture Organization of the United Nations), que inclui linhas orientadoras, um conjunto de 116 indicadores e assenta numa abordagem de cadeia de valor.

Após a identificação da referência de base e do desenvolvimento de ferramentas de apoio à implementação, em 2016 foi realizado o teste dos indicadores SAFA por três empresas do grupo de trabalho (Grupo Delta, Jerónimo Martins e Soja de Portugal), em três produtos agroalimentares, azeite virgem extra engarrafado (75cl), frango inteiro embalado, e vinho branco engarrafado (75cl), o qual teve como objetivo avaliar a adaptabilidade dos indicadores SAFA à realidade portuguesa e fundamentar a seleção de um conjunto restrito de indicadores de sustentabilidade a utilizar posteriormente pelas empresas, seja qual for a sua dimensão ou desempenho em sustentabilidade.

Para 2017 está prevista a divulgação dos resultados do referido teste de aplicação e a realização de um evento dedicado à sustentabilidade no setor agroalimentar.

## 5.5 Competências verdes

O grupo de trabalho competência verdes resultou da evolução do grupo de trabalho AÇÃO 1 – Adequar os perfis de competências entre as necessidades das empresas e a formação escolar. Desenvolvida entre 2014 e 2016, a AÇÃO 1 teve como objetivo identificar as necessidades de competências profissionais nas empresas até 2020, com o duplo objetivo de colmatar as necessidades de recursos humanos das empresas e de fornecer informação mais precisa a quem está a estudar e faz opções em função das saídas profissionais.

Com a conclusão do ciclo do projeto AÇÃO 1, coincidente com a aprovação de uma nova visão para o BCSD e de uma nova estratégia até 2030, o âmbito do grupo foi redefinido. Mantendo-se sobre o chapéu das competências para a empregabilidade, o grupo passou a trabalhar para:

- Promover a educação para o desenvolvimento sustentável e incutir os temas da sustentabilidade de forma transversal nas várias áreas do saber de forma integrada;
- Explorar o potencial de criação de empregos verdes a médio prazo.

Durante 2016, o grupo de trabalho produziu os seguintes *deliverables*:

- *Policy brief* sobre empregos verdes, disponível no site do BCSD;
- Workshop “Os empregos verdes. O que são, como medir e quais as competências necessárias no futuro?”, com a presença de António Alvarenga
- Uma matriz para identificar e contabilizar o que são empregos verdes (em 2017 será enviado um questionário aos associados onde se vai tentar pela primeira vez contabilizar, de forma aproximada, os empregos verdes do universo BCSD).

O trabalho realizado em 2016 evidenciou uma lacuna no ensino sobre os temas de Desenvolvimento Sustentável. Nesse sentido, em 2017 o foco deste grupo de trabalho vai passar pela questão da educação para a economia verde e para o desenvolvimento sustentável, trabalhando com diversos parceiros públicos e privados.

## 6. Meet2030

O BCSD e o Instituto Superior Técnico (IST) lançaram em outubro de 2016 o Meet2030. Este projeto, em que todas as empresas do BCSD podem participar, tem como objetivos:

- **Criar cenários para Portugal em 2030**, no contexto da quarta revolução industrial tendo em conta o compromisso nacional e Europeu para alcançar **a neutralidade carbónica**, os desafios dos vários setores económicos e a investigação que tem sido **liderada pelas associadas do BCSD**;
- **Identificar potenciais novos** setores de atividade económica, inovação em produtos e processos e quais as vantagens competitivas necessárias para que as empresas possam manter um crescimento sustentável a longo prazo;
- **Identificar quais as soluções com maior valor acrescentado e contribuir para uma *policy action***, que permita definir prioridades estratégicas a nível nacional e internacional.

O Meet 2030 tem um orçamento de 120.000 euros, tendo no final de 2016 obtido o financiamento de 115,000 euros provindo de patrocínios que irão financiar esta prestação de serviços pelo BCSD. Assim, até dezembro de 2016 estavam confirmados os seguintes financiadores:

- Leading Sponsor: Brisa, Edp, Galp, Navigator Company, Tecnoplano;
- Gold Sponsor: Secil;
- Silver Sponsor: Amorim, Efacec, Gestamp, Soja de Portugal.

Em 2016 ocorreu o 1º workshop no dia 6 de dezembro de 2016, tendo-se solicitado às empresas participantes que internamente respondessem a três questões que constituem os alicerces para o desenvolvimento dos cenários que irão ocorrer durante o workshop 2 e 3 a ocorrer em 2017.

O Meet2030, quando foi lançado em Outubro, obteve um interesse significativo pelos media, tendo o Automatic Advertising Value atingido os 41,831 euros em 8 artigos publicados após o anúncio do lançamento.

## 7. Millennials @ work

Em 2016 o BCSD em parceria com a SONAE e Deloitte iniciarem o processo associado à realização de uma sondagem aos millennials Portugueses e aos millennials que trabalham nas empresas do BCSD. Esta sondagem pretende compreender as expectativas da geração millennials (jovens nascidos entre 1983 e 2000), sobre as empresas e as lideranças em Portugal.

Durante 2016 o trabalho realizado foi:

- revisão bibliográfica sobre inquéritos semelhantes que tivessem sido realizados noutras geografias
- elaboração do questionário

A implementação do inquérito será realizada em 2017 e os resultados serão divulgados no primeiro semestre de 2017. Este projeto tem como patrocinador a SONAE.

## 8. Candidaturas realizadas

Em 2016 o BCSD realizou algumas candidaturas a fundos disponíveis, nomeadamente:

- 2 candidaturas ao PPEC
- 1 Candidatura ao LIFE tendo o IST como coordenador da candidatura

As duas candidaturas ao PPEC não foram aprovadas, mas constituíram uma boa oportunidade de o BCSD iniciar esta caminhada em apresentar boas propostas de projetos que possam ser valorizados e financiados por fundos disponíveis para esses fins.

O BCSD tinha planeado realizar uma candidatura ao SIAC – COMPETE 2020 em 2016 uma vez que estava inicialmente previsto abrir um concurso no segundo semestre de 2016. No entanto, como este concurso não abriu, a referida candidatura planeada não teve lugar, apesar de a equipa já ter iniciado trabalho nesse sentido e já ter cerca de 50% da candidatura escrita.

## 9. Formação

### 9.1 Formação BCSD

Em 2016 o BCSD retomou a disponibilização de ações de formação aos seus associados e empresas em geral.

Assim, o BCSD disponibilizou:

- 3 Sessões de formação sobre “Integração dos objetivos para o Desenvolvimento Sustentável na empresa”, que contou com a participação de 30 empresas e de 38 participantes. Estas formações foram avaliadas com um grau de satisfação médio de “Muito Satisfeito”.

### 9.2 Formação em Parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian

A convite da Fundação Gulbenkian e no âmbito da Iniciativa OCEANOS, o BCSD e a FCG promoveram 2 dias de formação sobre o *Natural Capital Protocol*, com a equipa inglesa da Natural Capital Coalition. Esta formação contou com a participação de 26 empresas, 17 das quais associadas do BCSD.

### 9.3 Curso para Executivos de 72 horas com a Porto Business School

Durante 2016 o BCSD desenvolveu em conjunto com a Porto Business School o programa para o curso de executivos de 72 horas intitulado: “*Gestão Sustentável: A Leadership Expedition to The Future*”. Este curso conta com 16 professores diferentes, e com uma forte presença de internacional, como:

- [Jonas Haertle](#) | *Head of the Principles for Responsible Management Education (PRME) secretariat of the United Nations Global Compact Office*
- [Petra Molthan-Hill](#) | *Senior Lecturer in Business Sustainability at Nottingham Business School/ Nottingham Trent University*
- [Marcello Pallazi](#) | *Economista e Filantropo*
- [Michael Hopkins](#) | *CEO da MHC Internacional*

O curso começou a ser divulgado em dezembro de 2016 e as inscrições ocorrerão até dia 10 de março de 2017.

Este curso veio substituir o programa anteriormente disponibilizado “Future Leaders”, uma vez que com a parceria com a PBS é possível apresentar uma proposta de melhor qualidade e que confere um certificado da PBS ao participante. É expectável que este curso possa evoluir para uma Pós-Graduação ou Mestrado no futuro.

#### 9.4 Início do processo de acreditação de formação

Em 2016 desenvolvemos o dossier de candidatura à DGERT para o BCSD ser uma entidade acreditada de formação, sendo que a finalização deste dossier e a sua efetiva entrega ocorrerá no primeiro trimestre de 2017.

## 10. Avaliação dos eventos

E muito importante para a equipa do BCSD saber a avaliação que os participantes dos vários eventos realizam às nossas iniciativas. Assim, no fim de cada evento é enviado um questionário aos participantes para procederem à avaliação do mesmo.

Abaixo segue uma tabela sumária com as avaliações realizadas.

Evento	Grau de satisfação global com o evento (escala: totalmente satisfeito, muito satisfeito, satisfeito, pouco satisfeito, nada satisfeito)		
	Totalmente satisfeito	Muito satisfeito	Satisfeito
1º Encontro de Delegados 2016	26%	67%	7%
Rodney & Sofia	33%	50%	17%
A energia com fator de desenvolvimento económico num contexto de descarbonização	25%	58%	17%
À conversa com Isabel, Flávia & Diana - Fundos de Investimento Socialmente Responsáveis	25%	33%	41%
Formação "Como integrar os ODS nas empresas?"	9%	82%	9%
Capitalismo com consciência. O movimento B Corp. Repensar o sucesso das empresas	12%	59%	29%
Formação "As prioridades da agenda da sustentabilidade: da ambição à implementação"	33%	67%	
2ª Encontro de Delegados 2016	23%	77%	
Formação "Como integrar os ODS nas empresas?"		50%	50%
Workshop "As prioridades da agenda da sustentabilidade: da ambição à implementação"	23%	31%	46%
Formação "Como integrar os ODS nas empresas?"	14%	86%	
Conferência Anual	18%	66%	16%



## 11. Avaliação dos Associados ao BCSD

Em dezembro de 2016 pedimos a todos os associados para responderem a um questionário online realizado pela equipa do BCSD e que pretendia saber o grau de satisfação dos associados com os trabalhos realizados pelo BCSD em 2016. Até à data de publicação deste relatório tínhamos recebido respostas de 32 empresas (num total de 82 associados), e cujos indicadores principais se sumariam da seguinte forma:

- O **desempenho do BCSD em 2016** foi classificado de **Bom** (62% das empresas respondentes) e **Muito Bom** (38% das empresas respondentes);
- A nova e elevada dinâmica do BCSD e a abordagem de temas mais práticos, atuais e estratégicos foi o que mais agradou às empresas em 2016.
- Sobre a disponibilização de ações de formação pelo BCSD Portugal:
  - **91%** refere que esta atividade **“faz todo o sentido ser realizada pelo BCSD”**;
  - **9%** refere que esta atividade **“não constitui uma atividade relevante para o BCSD”**.
- **88% das empresas** respondeu que **“estaria interessado em participar em mais ações de formação ministradas pelo BCSD”**. Apenas 12% respondeu que não estaria interessado.
- Quanto ao interesse em que o BCSD preparasse uma formação à medida para as necessidades da empresa:
  - **23%** das empresas respondeu **Sim**;
  - **77%** das empresas respondeu **Não**.
- Sobre os **5 grupos de trabalho** que o BCSD tem atualmente em funcionamento e os outros **2 que terão início em janeiro de 2017**:
  - **61%** dos respondentes referiu que **“são relevantes para atingir a missão do BCSD”**;
  - **33%** dos respondentes referiu que **“são relevantes para atingir a missão do BCSD, mas são grupos de trabalho em demasia”**;
  - **6%** dos respondentes referiu que **“são relevantes para atingir a missão do BCSD, mas ainda são necessários mais grupos de trabalho para que se consiga atingir a missão do BCSD”**.
- Quanto à existência de outros temas considerados pelas empresas como essenciais para serem trabalhados pelo BCSD para além dos atuais:
  - **61%** das empresas respondeu **Não**;
  - **39%** das empresas respondeu **Sim**. Os temas indicados são: adaptação às alterações climáticas, componente social, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, responsabilidade social, biodiversidade, turismo, valorização da sustentabilidade, reporte integrado, emprego verde, economia do mar, lei dos solos.
- Relativamente à dinamização de almoços-debate sobre temas prioritários para o desenvolvimento sustentável pelo BCSD Portugal:
  - **84%** dos respondentes considerou que **“estes almoços-debate fazem todo o sentido ser realizados pelo BCSD”**;
  - **16%** dos respondentes considerou que **“estes almoços-debate não constituem uma atividade relevante para o BCSD”**.
- Relativamente aos ODS:
  - **47%** das empresas respondentes espera que o BCSD **“continue a formação sobre o tema e a sua aplicação”**;

- **53%** das empresas respondentes espera que o BCSD *“mantenha as ações de formação e seja mais ativo na promoção do tema junto das universidades, escolas e empresas”*;
- **65%** das empresas respondentes espera que o *“BCSD seja reconhecido como a entidade que trabalha os ODS no setor empresarial em Portugal”*.
- Sobre a intenção do BCSD **retomar o trabalho do Observatório de Sustentabilidade Empresarial** com uma nova abordagem (que permita ao BCSD comunicar como é que o conjunto das empresas associadas estão a contribuir para o cumprimento das metas nacionais no âmbito dos temas do desenvolvimento sustentável):
  - **73%** dos respondentes referiu que *“é uma atividade que faz todo o sentido ser desenvolvida pelo BCSD”*;
  - **27%** dos respondentes referiu que *“faz sentido ser desenvolvida pelo BCSD”*.
- Em relação à **parceria que o BCSD estabeleceu com a Comissão Nacional da UNESCO** para promover a educação para o desenvolvimento sustentável:
  - **30%** das empresas considera que esta parceria *“é muito interessante para o BCSD e gostava que a minha empresa se envolvesse na promoção da educação para o desenvolvimento sustentável”*;
  - **61%** das empresas considera que esta parceria *“é muito interessante e faz sentido o BCSD dinamizar esta parceria”*;
  - **9%** das empresas considera que esta parceria *“é interessante, mas não vê ligação às atividades do BCSD”*.

## 12. Comunicação

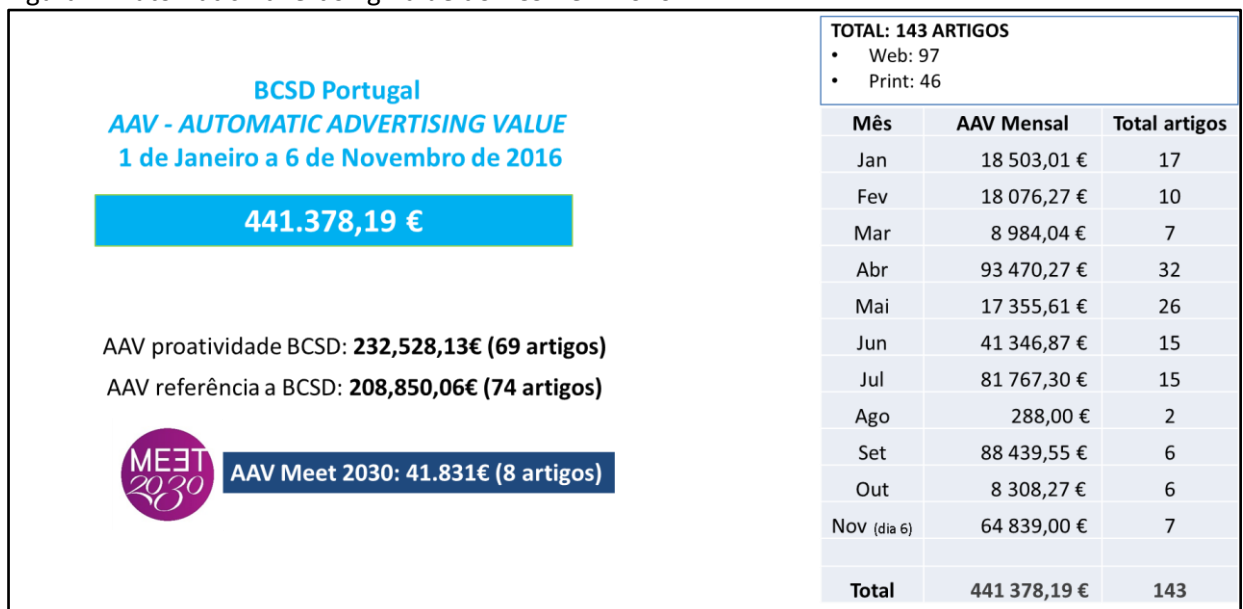
Durante 2016 o BCSD:

- Iniciou o envio de newsletters que são enviadas, em média, cada dois meses. Uma das newsletters é enviada aos Presidentes das empresas associadas (uma versão mais curta e com um editorial específico), sendo a outra enviada a toda a base de dados de associados e não associados. Em 2016 foram produzidas 6 newsletters (março, maio, agosto, setembro, novembro e dezembro). No total esta newsletter é enviada a uma base de 3,500 emails válidos.
- Produziu uma brochura sobre Economia Circular que está disponível no site do BCSD, tendo as impressões realizadas sido distribuídas em várias conferências sobre o tema em que o BCSD participou como parceiro e/ou orador
- Produziu uma brochura institucional que está disponível no site do BCSD, e que é distribuída em reuniões de angariação de novos associados e em apresentações do BCSD a potenciais parceiros
- Produziu uma brochura dedicada às PME que está disponível no site do BCSD, e que é distribuída em eventos com forte presença de PME e em reuniões específicas que pretendem angariar novos associados que sejam micro e PME
- A equipa do BCSD foi convidada a fazer apresentações em cerca de 25 Conferências:
  - 3 das quais no estrangeiro:
    - Apresentação da estratégia do BCSD e do MEET2030 na rede europeia do WBCSD no encontro que ocorreu em outubro em Chennai;
    - Comentários finais na conferência organizada pela European Forest Institute sobre “Building the Bioeconomy” em Helsínquia,
    - Moderação e Conclusões do painel da manhã na Conferência anual da European Forest Institute que ocorreu em Viena;
  - Estas cerca de 25 conferências tiveram uma audiência total de aproximadamente 1500 pessoas

- Organizou 10 seminários/workshops de entrada gratuita aos seus associados
- Dinamizou 3 formações sobre “Como implementar os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável na empresa”, que contou com a participação de 30 empresas
- Promoveu a conferência anual sobre “Preparar o Mundo para uma economia neutra em carbono. Quais as estratégias empresariais necessárias? e cujos principais indicadores são:
  - 359 pessoas inscritas
  - 215 presenças (60% dos inscritos)
  - Um aumento de participantes face a 2015 de 36%
  - As empresas do BCSD representaram cerca de 50% dos participantes
  - Avaliação com: 84% “Totalmente satisfeito” e “Muito satisfeito”
- Dinamizamos 4 almoços temáticos com os seguintes oradoras: António Mexia, Paulo Ferrão, António Rios de Amorim e Diogo da Silveira e que reuniram um total de 180 pessoas presentes nestes 4 almoços
- Co-autoria do Capítulo “Paving the Way for a Circular Economy: theoretical framework and opportunities in challenging sectors” (autores do capítulo: Lígia Pinto, Paulo Ramísio, Ana Marreiros e Sofia Santos) no capítulo num livro “Corporate Sustainability – the new pillar of the circular economy” de autoria de Susana Garrido Azevedo e João Carlos O. Matias
- Existiram cerca de 12 artigos publicados nos media que foram escritos pela equipa do BCSD e vários outros que resultaram de entrevistas ou reportagens.

A figura 1 abaixo sumariza o Automatic Advertising Value gerado com esta atividade do BCSD, o que evidencia o potencial mediático que o BCSD tem uma vez todos os contactos realizados com os media resultaram fundamentalmente equipa do BCSD.

Figura 1: Automatic Advertising Value do BCSD em 2016



## 13. Associados

Em 2016 o BCSD contabilizou **82** associados.

A equipa do BCSD desenvolveu um trabalho significativo em prol da angariação futura de novos associados tendo apresentado o BCSD e reuniões individuais com, pelo menos, 25 empresas. Algumas dessas reuniões originaram novos associados em 2016, outras poderão vir a dar resultados positivos nos anos seguintes. Este é um trabalho contínuo da equipa e fundamental para aumentar a base de associados do BCSD.

Em 2016, o BCSD reuniu também com vários associados para compreender as suas expectativas e para compreender de que forma poderia o BCSD melhorar o seu desempenho e o valor acrescentado para com os associados. Estas reuniões são fundamentais ao estabelecimento de relações mais fortes com os associados e contribuem fortemente para uma melhoria na interação entre a equipa do BCSD e o associado.

### 13.1 Participação dos associados nas atividades do BCSD

Ao longo de 2016 a participação dos associados do BCSD foi significativa:

- 60 associados participaram em pelo menos um dos seminários
- 58 associados estiveram presentes na conferência anual
- 26 associados participaram na formação sobre “Integração dos objetivos para o Desenvolvimento Sustentável na empresa”
- 38 associados participam nos Grupos de trabalho em vigor em 2017 (nesta contagem exclui-se o GT de competências verdes uma vez que em 2016 o foco deste grupo sofreu alterações que se vão consubstanciar em 2017)
- 16 associados patrocinaram atividades do BCSD:
  - Conferência anual:
    - ✓ Patrocinadores: Secil, Cimpor, EY, Jerónimo Martins, Lipor, Ren, Veolia
    - ✓ Apoio com Sala e audiovisuais: EDP
  - Tradução e impressão do Sumário Executivo da Brochura “SDG Compass”
    - ✓ Patrocinador: EDP
  - Impressão da Brochura sobre Economia Circular
    - ✓ Patrocinador: Corticeira Amorim
  - MEET2030
    - ✓ Leading Sponsor: Brisa, EDP, Galp, The Navigator Company, Tecnoplano;
    - ✓ Gold Sponsor: Secil;
    - ✓ Silver Sponsor: Amorim, Efacec, Gestamp, Soja de Portugal, EY (no início de 2017)
  - Millennials@ work
    - ✓ Sonae
- 25 associados, num total de 58 colaboradores, participaram no 1º workshop do Meet2030

### 13.2 Saída de associados em 2016

A 31 de Dezembro de 2016 o BCSD tinha 82 associados. No entanto, como um deles foi classificado de “imparidade”, inicia-se o ano de 2017 com 81 associados.

Em 2016 (e comparando do 2015) as seguintes empresas deixaram de ser associadas do BCSD:

1. Cepsa
2. Informa D&B
3. Transtejo (devido a fusão com o Metro de Lisboa” - em 2016 o associado foi o “Metro”)
4. Xerox
5. Bosch
6. Banif (que passou a estar integrada no Banco Santander)
7. Serra Lopes, Cortes Martins & Associados

Em 2016 (e comparando do 2015) as seguintes empresas deixaram de ser associadas do BCSD devido a terem iniciado o processo especial de revitalização:

8. Heidrick & Struggles (quota de 2015 e de 2016)

### 13.3 Entrada de novos associados em 2016

Em 2016 entraram 7 novos associados:

1. Tecnoplano, Engenharia e Gestão SA
2. Resul, Equipamentos de Energia SA
3. EGSP, Energia e Sistemas de Potência Lda
4. Hovione FarmaCiência SA
5. Grupo Projar SA
6. Celoplás – Plásticos para a Indústria SA
7. Eurest

## 14. Recursos Humanos

A equipa em 2016 manteve as seis colaboradoras:

- Sofia Santos, Secretária Geral que iniciou funções a 18 de janeiro de 2016
- Mafalda Evangelista, Diretor
- Ana Marreiros, Communication Manager
- Tania Oliveira, Stakeholder Engagement Manager
- Maria de Rosário Palha, Advisor
- Neusa Meneses, Administrative Assistant

Ao nível da formação, alguns dos elementos frequentaram as seguintes formações:

- [“The energy transition “miracle” Leadership and Innovation for Accelerated Energy Transition”](#): uma formação organizada pelo Climate Kic, dinamizada por Piotr Magnuszewski e Felicjan Rydzak do Centre for Systems Solutions (Polónia) e financiada pela União Europeia. Workshop de dois dias onde participaram investigadores e

representantes de empresas, ONG e entidades públicas de vários países Europeus. O workshop centrou-se na promoção de atitudes de liderança pelos participantes, enquanto ferramenta crucial para a transição energética para o baixo carbono. Foi utilizada uma abordagem original, com base num jogo criado pelo Centre for Systems Solutions que questionou as aptidões de liderança e cooperação dos participantes. Esta formação foi maioritariamente co-financiada pelo Climate Kic-

- Participação no programa de formação “Policy Development & Engagement Programme” a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito da Iniciativa Gulbenkian Oceanos (IGO). A formação foi dinamizada pelo ICPA – International Centre for Policy Advocacy (Eoin Young, Lisa Quinn e Lucian Ciolan) e consistiu em 2 workshops, de 3 dias, em Abril e em Setembro. O conteúdo do programa centrou-se em conhecimento e ferramentas para a construção de opções de políticas e *policy briefs* baseados em evidência científica (com base em projetos de investigação no âmbito da IGO), estratégias para incorporar estas evidências em processos de tomada de decisão e opção política em curso e planeamento de campanhas de *policy advocacy* e *engagement*. O output destes workshops foi a conceção de vários *policy briefs* baseados em alguns dos resultados obtidos nos projetos de investigação financiados pela IGO. Em particular, o BCSD co-elaborou com a equipa de gestão da IGO o policy brief “*Drive Natural Capital Accounting to Sustainable Reporting*” que explora o papel que o Protocolo do Capital Natural (ferramenta desenvolvida pela Natural Capital Coalition) pode ter no desempenho das empresas, através da valoração do capital natural no seu negócio, e faz recomendações específicas às empresas e à Comissão Europeia, nomeadamente em relação à Diretiva 2014/95/EU sobre o relato de informação não-financeira.
- Workshop “Social Capital Protocol Pilots”, dinamizado e ministrado pelo WBCSD e por organizações parceiras no âmbito do desenvolvimento do Protocolo do Capital Social (BASF, KPMG, PWC e Pluto Advisory), nos dias 5 e 6 de setembro, em Londres, com o objetivo de contribuir para a compreensão e acordo sobre as orientações fornecidas pelo Protocolo do Capital social e de apoiar a implementação do teste piloto pelas empresas.
- Workshops de formação sobre o Protocolo do Capital Natural, realizado em parceria pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo BCSD, nos dias 27 de Setembro e 26 de Outubro de 2016, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, ministrado pela Natural Capital Coalition, com o objetivo de contribuir para a implementação do Protocolo do Capital Natural pelas empresas e, simultaneamente, para a compreensão das relações (dependências e impactes) entre o capital natural e a atividade empresarial, dos benefícios e oportunidades de negócio associadas à avaliação e valoração do capital natural, a identificação dos riscos (operacionais, financeiros, de mercado, entre outros) associados à invisibilidade económica dos recursos naturais nas decisões empresariais e para a integração dos resultados da avaliação e/ou valoração do capital natural nos processos de tomada de decisão em meio empresarial.
- Workshop “Natural Infrastructures”, dinamizado pelo WBCSD em parceria com a United Nations Environment Program (UNEP), no dia 14 de Abril, em Montreux, com os objetivos de sensibilizar para os múltiplos benefícios das infraestruturas naturais ou verdes e demonstrar potenciais oportunidades de negócio, através de casos de estudo, ajudar a compreender como investir neste tipo de infraestruturas, conhecer as ferramentas existentes para a tomada de decisão sobre infraestruturas verdes e compreender como podem ser utilizadas, e compreender como desenvolver planos de ação para implementar infraestruturas verdes.

- Formação online de FactuPlus Evolução – Nível I e II, entidade formadora Sage
- Formação online “Desempenho de Funções de Segurança no Trabalho para o Representante do Empregador”, entidade formadora Kmed Europa
- “Desempenho de Funções de Segurança no Trabalho para o Representante do Empregador”
- Formação sobre “Como calcular a pegada de carbono nos eventos e nas instalações”, entidade formadora IST

## 15. Administrativo e Financeiro

Em 2016 a Direção, na sua reunião de 21 de Setembro, aprovou a abertura de uma delegação do BCSD Portugal na seguinte morada: Porto Business School, Avenida Fabril do Norte, 425 Matosinhos, com o objetivo de garantir, por um lado, uma maior proximidade com os associados e, por outro lado, uma melhor gestão das iniciativas a desenvolver na zona norte do País

Decorrente da alteração de estatutos que ocorreu na Assembleia Geral de 16 de Maio:

- ✓ procedeu-se à alteração do objeto do BCSD que passou a incluir a possibilidade de “Prestar eventuais serviços associados às ações, projetos e iniciativas referidas” (iniciativas já incluídas no objeto do BCSD anteriormente). Esta alteração confere a possibilidade do BCSD ter um regime de IVA de afetação real, podendo assim ser sujeito passivo de IVA para certas atividades que estão associadas à prestação de serviços. Esta possibilidade irá também implicar uma alteração ao nível do IRC uma vez que as atividades sujeitas a emissão e dedução de IVA nos seus custos, serão taxadas em sede de IRC pela margem do projeto. Esta mudança permite ao BCSD evoluir ao nível da prestação de serviços que pode realizar às empresas e sociedade em geral;
- ✓ criou-se a possibilidade de se constituir um Conselho Consultivo constituído por associados e por individualidades externas convidadas de reconhecidos mérito, competência, idoneidade e integridade. Em 2016, os associados foram auscultados através de um questionário sobre o seu interesse em pertencer ao Conselho Consultivo, o número de individualidades externas que deveriam ser convidadas para o mesmo, bem como os nomes para estas. O resultado desta auscultação resultará numa proposta de constituição do Conselho Consultivo que será colocada a votação na Assembleia Geral de 2017.
- ✓ Criou-se a possibilidade da Direção deliberar sobre a criação de comités de trabalho temáticos, de duração limitada, para a realização de tarefas especificamente definidas.

## 16. Balanço e Demonstração de Resultados

O ano de 2016 teve um resultado negativo de 59.339 (cinquenta e nove mil trezentos e trinta e nove) euros resultante essencialmente de:

- ✓ Saída de associados (8 associados, correspondendo a 28,000 euros)
- ✓ Classificação de imparidades (Syngenta, fatura do programa future leaders 3.500€; Heidrick & Struggles faturas referentes a quotas de 2015 e 2016, 7.000€; e 120 euros de outras faturas não pagas; atingindo um total de 10,620 euros)
- ✓ Mudança de política de classificação da remuneração variável da equipa (anteriormente a remuneração variável era reconhecida no ano em que ocorria o pagamento; agora passou a ser registada (a sua expectativa) no ano a que diz respeito)
- ✓ Não existência de subsídios

De realçar que:

- ✓ existiu uma diminuição em 1% dos gastos em FSE
- ✓ o BCSD passou a estar capacitado para calcular as emissões de CO2 (Scope 2) sem ter de contratar constantemente estes serviços
- ✓ uma parte do financiamento do Meet2030 faturado em 2016 foi diferido para 2017 uma vez que a grande maioria dos outputs ocorrem apenas em 2017

## 17. Proposta de Aplicação dos resultados

A Direção propõe que o resultado líquido de negativo do exercício de 2016 no montante de 59.339 (cinquenta e nove mil trezentos e trinta e nove) euros seja transferido para a conta de resultados transitados.

## 18. Perspetivas para 2017

Apesar dos resultados negativos de 2016, estamos convictos que o ano de 2017 apresentará resultados mais otimistas, porque:

- Atendendo ao esforço que a equipa tem realizado na angariação de novos associados acreditamos que em 2017 irão entrar mais empresas associadas
- Atendendo às avaliações realizadas pelos associados, não é esperado que existam saídas em 2016 (apesar de toda a incerteza existente)
- O apoio financeiro ao Meet2030 irá ser contabilizado em 2017, o que contribui positivamente para os resultados líquidos
- O potencial de comunicação do MEET2030 está a ser trabalhado de forma a projetar o BCSD na sociedade Portuguesa
- O BCSD desenvolveu um dossier de patrocínios que, tendo já sido comunicado aos associados em 2016, poderá também contribuir positivamente para o desempenho financeiro de 2017



- Com a possibilidade de prestação de serviços, o BCSD tem previsto em 2017 a realização de serviços desta natureza e que podem reforçar o resultado líquido final
- Uma maior presença no Porto através da Delegação, irá com certeza aumentar a visibilidade e o papel do BCSD em Portugal, o que será percebido pelas empresas como positivo

## 19. Agradecimentos

A Direção do BCSD gostaria de agradecer:

- ✓ a todas as empresas associadas pelo seu voto de confiança na importância e utilidade dos trabalhos do BCSD
- ✓ a todas as empresas patrocinadoras de projetos do BCSD já referidas neste documento
- ✓ as empresas que apoiaram o BCSD com a cedências de salas, respetivos meios audiovisuais e coffee breaks (Ageas, CGD, EDP, Efacec, Montepio, Euronext, Sumol Compal, REN, GALP, SONAE, Novo Banco, Águas de Portugal)
- ✓ aos associados que responderam aos vários questionários que o BCSD envia durante o ano, mas que são fundamentais à melhoria da qualidade do serviço e da gestão do BCSD
- ✓ a todos os colaboradores das empresas associadas que acreditam no BCSD e nas suas atividades

Lisboa, 8 de Março de 2017

A Direção do BCSD Portugal

António Mexia -

Vasco de Mello -

Cristina Amorim -

Carlos Costa Pina -

Adriana Alves -

José Manuel Fortunato -

Diogo da Silveira -